

A SAGRADA  
IMAGEM DA VIRGEM DO  
PILAR,

MARIA SANTISSIMA MADRE DE DEUS,  
ESEHORA NOSSA,



SALVE RAINHA GLOSSADA,  
POR ALONSO DE ALCALAY HERRERA,  
SEU DEVOTO ESCRAVO.

EM LISBOA.

Na Officina de Domingos Carneiro. Anno de 1678.

RES  
4283//14V

Salve, Virgem Mãy, Senhora,  
Sã da Pedra, & Sol de Christo,  
Sois o mais rico Amethysto,  
O Pilar, & Sacra Aurora;  
A vos, por Pilar implora  
Da luz, a Ventura minhas;

*Salve, Rainha.*

Naõ sò da Luz, mas da graça,  
Sois o Pilar mais Sublime;  
Eo que, (porq̃ mais se estime)  
Cura de Eva, a vil desgraça;  
Por vos, jã em nos se enlaça  
De Deus a paz, ea concordia,

*(Madre de Misericordia.)*

Vós sois o Pilar sagrado,  
Donde Christo nos ostenta,  
Que em vosso amor se alimenta  
Seu Sangue, & Agua do Lado;  
E assim, ja tenho alcançado;  
Que o Pilar sois da Ventura,

*Vida, & Do cura.*

Crece mais a confiança  
No gozo, & contentamento,  
Por q̃ firme, em vos sustento  
(Sacro Pilar) a Esperança;  
Se por vos, em Deus Se alcança,  
Em Deus, he a Gloria vossa.

*Esperança nossa.*

Sois de Deus, na Magestade,  
Pilar de Suma grandeza,  
E a fermosura, & belleza  
Da Celestial Cidade;  
Sempre a vos, com humildade  
Da Salve o Hymno cantamos;

*Salve, a vos bradamos.*

O Pilar Sois da mor gloria;  
Ea de Deus em vos se encerra;  
Pois quãdo aos homens desterra  
A culpa, lhe dais vitoria  
A os Filhos de Adam notoria  
Lhes hẽ pois saõ perdoados

*Os degradados,*

Sois o Pilar soberano,  
Da Nobreza singular  
Pois sois o Supremo Altar,  
Do Divino Deus humano;  
Pilar da graça; Occeano  
Que o ser os homens releva.

*Filhos de Eva.*

E assim, dos peccados nossos  
Quando Deus mais os castiga,  
Em vosso Pilar mitiga  
Seu rigor; a rogos vossos;  
Como os olhos amorosos  
Nos mostrais quando choramos,

*A vos suspiramos.*

Com amor, & combrandura,  
Como a Filhos nos tratais;  
E clemente nos mostrais  
No Pilar a Fermosura.  
Mais em mim vosso amor dura,  
Pois Mãy vos estou chamando,

*Gemendo, & chorando.*

A Misericordia vossa  
Vosso Pilar verifica,  
Que em Deus mais se multiplica  
Quando mais brilha, amorosa;  
Mãy sendo sua, & Mãy nossa,  
Nada hà que a vos se iguale.

*Em este Vale.*

Pec-

Peccadores, & affigidos,  
Vos os Socorreis (Senhora)  
Que como Deus, em vos mora,  
No Pilar saõ socoridos;  
Confolay seus alaridos,  
Pois consoladora sois.

*De lagrimas. Eyapois:*

Admitilhe as petiçoens  
Que de contiño vos fazem,  
Por q̃ só se satisfazem  
Se acceitais seus coraçõens;  
No Pilar voffo, as rezoens  
Fundam para a graça voffa  
(*Avogada nossa*)

Vede q̃ hu mildes vos chamaõ,  
E postrados vos veneraõ,  
Que em voffo Pilar puferaõ,  
Os olhos com q̃ vos amaõ;  
Por do Pilar vos aclamaõ;  
Vejamnos já de grolhas.

*Effes vossos olhos.*

De Misericordia enchentes  
Lhe day com paz, & alegria;  
Nelles consiste a Valia,  
Pilar dos mais Eminentes;  
Pois affombro saõ das gentes  
Sejao á peccados nosos,

*Misericordiosos.*

Como Aguia sois Divina,  
No Sol Divino empregais  
Os olhos, se os remontais  
Pella Omnipotencia Trina  
A voffo Pilar se inclina  
O Sõrjá; voltai; decey;

*Anos volvey.*

Sois Pilar de Diamantes,  
Nas Virtudes, por mais bellas,  
Que as luminosas Estrellas;  
De mais luz, mais rutilantes;  
Sempre foraõ mais brilhantes;  
Sempre em vida & morte o sois,  
*E depois.*

Como na luz excedeis  
A do Sol, rico, & celeste  
Por vos luz, se adorna, & veste,  
Porque mais luzes lhedeis.  
Voffo Pilar o fazeis,  
Porque seja luz sem erro  
(*Deste Desterro.*)

Pois Joya a mais perigrina  
Sois de Deus, & seu Pilar.  
Supremo Throno, & Altar  
De toda a Essencia Divina;  
Como seu Amor se affina  
Em nos, por vos, sendo Pay,  
*Nos amostray.*

Mostraynos (Senhora nossa)  
Em voffo Pilar sagrado  
O Rico Cravo encarnado,  
Filho voffo, Flor preciosa;  
Pois sois a suave Rosa,  
Que nos deu por substituto;  
*A Iesu, Bento Fruto*

Mostray a Perpetua Flor,  
Que em voffo Jardim precioso,  
Secri u para bem nosso,  
No Pilar de voffo Amor;  
Flor de Infinito valor;  
Porq̃ o Fruto em prò nos entre  
*Do voffo ventre.*

Virgem Santa, do Pilar  
Vos chamão todas as gêtes,  
Que os milagres eminentes  
Vossos, sabem aclamar;  
Ia não há donde os armar  
Pintados na Sancristia.

*O Clemente! o Pia!*

Na vossa Capella Santa,  
Por pilares, & paredes,  
São, como as malhas nas redes;  
Tanta a copia hê deles, tanta  
Na Cidade, ao Pilar quanta  
Gente ha, faz Romaria;

*(O doce Virgem Maria!)*

Já das terras mais remotas,  
Grandes offertas vos trazem,  
E ao Pilar esmolas fazem  
Todas as gentes devotas.  
Amaons cheas, & amaons rotas  
Dão sempre, & chamão por vos.

*Rogai por nós.*

Entrando em vossa Capella  
Parece se entra na Gloria,  
Vosso Pilar à memoria

Tras, como a dos Ceos hê bella  
Tudo hê rico quanto hà nella;  
Pobres sò meritos meus.

*(Santa Madre de Deus.)*

Porque a Deus sejaõ aceito s  
Nossos pobres coraçoes,  
Fazeylhe vos Oraçoes;  
Mostraylhe vos vossos peitos;  
Do vosso Pilar conceyto s  
Nos vosso s olhos benignos,

*Para que sejamos aignos.*

Vosso s pois merecimentos,  
No Pilar mostray (Senhora)  
Mây sois, de seu Sol Aurora  
Daynos por Mây alimentos,  
Formaynos de culpa isentos,  
Fareis nos dignos com isto.

*Das promessas de Christo.*

*Amen.*

LAUS DEO.

Virgini que Matri.



RES.  
4283/14V